

SUMÁRIO

Capítulo 1

O problema do positivismo jurídico

<i>I. As posições fundamentais</i>	3
<i>II. A relevância prática da polêmica acerca do positivismo jurídico</i>	6
1. A injustiça legal	6
2. A formação do direito	9

Capítulo 2

O conceito de direito

<i>I. Principais elementos</i>	15
<i>II. Conceitos positivistas de direito</i>	17
1. Conceitos de direito primariamente orientados para a eficácia	17
1.1. <i>Aspecto externo</i>	18
1.2. <i>Aspecto interno</i>	19
2. Conceitos de direito primariamente orientados para a normatização	20
<i>III. Crítica dos conceitos positivistas de direito</i> ..	24
1. A tese da separação e a tese da vinculação ..	24

2. Um quadro conceitual	28
2.1. <i>Conceitos de direito isentos de validade e conceitos de direito não isentos de validade</i>	28
2.2. <i>Sistemas jurídicos como sistemas normativos e como sistemas de procedimentos ..</i>	29
2.3 <i>A perspectiva do observador e a perspectiva do participante.....</i>	30
2.4. <i>Conexões classificadoras e conexões qualificadoras</i>	31
2.5. <i>Combinações</i>	32
3. A perspectiva do observador	33
3.1. <i>Normas individuais</i>	34
3.2. <i>Sistemas jurídicos</i>	37
4. A perspectiva do participante	42
4.1. <i>O argumento da correção.....</i>	43
4.2. <i>O argumento da injustiça</i>	48
4.2.1. Normas individuais	48
4.2.1.1. <i>O argumento linguístico</i>	49
4.2.1.2. <i>O argumento da clareza</i>	52
4.2.1.3. <i>O argumento da efetividade</i>	55
4.2.1.4. <i>O argumento da segurança jurídica....</i>	62
4.2.1.5. <i>O argumento do relativismo</i>	64
4.2.1.6. <i>O argumento da democracia</i>	68
4.2.1.7. <i>O argumento da inutilidade</i>	68
4.2.1.8. <i>O argumento da honestidade</i>	71
4.2.1.9. <i>Conclusão</i>	75
4.2.2. Sistemas jurídicos	76
4.2.2.1. <i>A tese da irradiação</i>	77
4.2.2.2. <i>A tese do colapso.....</i>	80
4.3. <i>O argumento dos princípios</i>	83
4.3.1. <i>A tese da incorporação.....</i>	86
4.3.2. <i>A tese da moral.....</i>	90
4.3.3. <i>A tese da correção</i>	92

Capítulo 3

A validade do direito

I. Conceitos de validade	101
1. O conceito sociológico de validade	101
2. O conceito ético de validade.....	103
3. O conceito jurídico de validade	103
II. Colisões de validade	105
1. Validade jurídica e social	105
1.1. <i>Sistemas normativos</i>	105
1.2. <i>Normas individuais</i>	107
2. Validade jurídica e moral.....	108
2.1. <i>Sistemas normativos</i>	109
2.2. <i>Normas individuais</i>	110
III. A norma fundamental	113
1. A norma fundamental analítica (Kelsen) ..	114
1.1. <i>O conceito de norma fundamental</i>	114
1.2. <i>A necessidade de uma norma funda-</i> <i>mental</i>	117
1.3. <i>A possibilidade de uma norma funda-</i> <i>mental</i>	122
1.4. <i>O conteúdo da norma fundamental</i>	125
1.5. <i>Status e funções da norma fundamental</i> ..	126
1.5.1. <i>Funções</i>	126
1.5.1.1. <i>Transformação das categorias</i>	126
1.5.1.2. <i>Estabelecimento de critérios</i>	126
1.5.1.3. <i>Instituição da unidade</i>	127
1.5.2. <i>Status</i>	128
1.5.2.1. <i>Pressuposto necessário</i>	129
1.5.2.2. <i>Pressuposto possível</i>	130
1.5.2.3. <i>Norma pensada</i>	131
1.5.2.4. <i>Insuscetibilidade de fundamentação</i>	135
2. A norma fundamental normativa (Kant) ..	139
3. A norma fundamental empírica (Hart)	145

Capítulo 4	
Definição	149
<i>Tradução das citações</i>	157
<i>Referências bibliográficas</i>	161
<i>Índice onomástico</i>	165